

**Trabalho 92 - 1/4**

**NOMENCLATURA DE DIAGNÓSTICOS/RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA UMA CLÍNICA CIRÚRGICA**

Ellen Martins Norat<sup>1</sup>

Maria Miriam Lima da Nóbrega<sup>2</sup>

**Introdução:** A Enfermagem contemporânea vem determinando não só o fortalecimento da construção do saber enquanto ciência em plena evolução, como também o resgate da história da profissão, ao trazer à tona os elementos constituintes de uma prática, cujas raízes estão alicerçadas no desenvolvimento da humanidade e nas relações e comunicação entre os indivíduos. É a partir de Florence que emerge o paradigma científico na Enfermagem e com ela, foi sistematizado um campo de conhecimentos, uma nova arte e nova ciência que enfatizava a necessidade de uma linguagem especializada, que representasse a prática de enfermagem voltada para atender o ser humano em suas necessidades e garantir a continuidade dos cuidados<sup>1</sup>. As terminologias em enfermagem vêm buscando definir uma nova linguagem e estabelecer novos valores sociais em razão de sua funcionalidade expressiva e conceitual por meio dos termos técnico-científicos que contribuem para alcançar a univocidade da comunicação científica mundialmente. Com os avanços tecnológicos os enfermeiros tem sido impulsionados para avaliarem a nossa base de conhecimento e têm dado à profissão uma multiplicidade de novos recursos que podem ser explorados em prover melhor cuidado ao paciente<sup>2</sup>. Desde então, buscou-se descrever, comparar e comunicar as atividades realizadas pela Enfermagem, utilizando uma metodologia científica que contribuisse para a normalização terminológica dos conceitos específicos da área. As terminologias foram dedicadas a identificar, denominar e classificar os maiores conceitos do domínio profissional para o uso em sistemas computacionais em unidades clínicas, ensino, treinamento de novos profissionais, documentação dos cuidados de enfermagem e desenvolvimento do corpo de conhecimento da área. O trabalho terminológico busca definir princípios e métodos que orientam a elaboração de glossários, dicionários técnico-científicos,

<sup>1</sup> Enfermeira. Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do CCS/UFPB. E-mail: [ellen-norat@uol.com.br](mailto:ellen-norat@uol.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria; Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba. Pesquisadora CNPq. Diretora do Centro CIPE® do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – Brasil. E-mail: [miriam@ccs.ufpb.br](mailto:miriam@ccs.ufpb.br)

#### Trabalho 92 - 2/4

bancos de dados terminológicos, ontologias, além de outros produtos que sistematizam e divulgam termos específicos de uma área<sup>3</sup>. A CIPE<sup>®</sup>, como um sistema de linguagem unificada de enfermagem, tende a comunicar e comparar dados de enfermagem; estes dados servem de referência para a tomada de decisão, avaliar cuidado e resultados de enfermagem, desenvolver políticas de saúde e gerar conhecimento da disciplina<sup>4</sup> Essa terminologia permite aos enfermeiros documentar de forma sistemática sua assistência com os indivíduos, famílias e comunidades utilizando uma linguagem unificada de enfermagem que dê suporte para uma melhoria na qualidade da atenção voltada para os cuidados com o paciente em âmbito mundial<sup>5</sup>. **Objetivo:** construir uma Nomenclatura de Diagnósticos/Resultados e Intervenções de Enfermagem para a Clínica Cirúrgica do HULW/UFPB, de acordo com o Modelo de Sete Eixos da CIPE<sup>®</sup> Versão 1.0. **Procedimentos Metodológicos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva que para o alcance dos objetivos foi desenvolvida em duas fases. Na primeira fase da pesquisa, utilizaram-se as etapas da metodologia do trabalho terminológico, tais como: identificação e avaliação da documentação especializada, delimitação do campo temático da análise terminológica considerou-se a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem a CIPE<sup>®</sup> Versão 1.0, como campo temático para a análise terminológica desta pesquisa, estabelecimento da árvore de domínio das bases de dados; elaboração de definições para os termos constantes e não constantes na CIPE<sup>®</sup> Versão 1.0; validação dos termos com suas respectivas definições. Para realização da segunda fase da pesquisa, a Construção de Nomenclatura de Diagnósticos/Resultados e Intervenções de Enfermagem, utilizou-se o Banco de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem da Clínica Cirúrgica, o Modelo de Sete Eixos da CIPE<sup>®</sup> Versão 1.0 e as orientações estabelecidas pelo Conselho Internacional de Enfermagem. Para compor as afirmativas de diagnósticos é recomendado incluir um termo do eixo Foco, um termo do eixo Julgamento, podendo incluir termos de outros eixos, e para a construção das afirmativas de intervenções de enfermagem é recomendado incluir um termo do eixo Ação e um termo Alvo (pode ser qualquer um dos eixos, exceto do eixo Julgamento). **Resultados:** O Banco de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem da Clínica Cirúrgica do HULW/UFPB foi construído por 313 termos, dos quais 194 constantes e 119 não constantes na CIPE<sup>®</sup> Versão 1.0. A partir desse Banco foram construídas 63 afirmativas de diagnósticos/resultados de enfermagem levando em consideração as categorias das necessidades humanas básicas de Horta que embasa o instrumento de coleta de dados existente na Clínica Cirúrgica. Foram validadas 43 afirmativas de diagnósticos/resultados de enfermagem que alcançam índice de concordância 0,8, para as quais foram elaboradas 503 afirmativas de intervenções de enfermagem. No processo de validação, 512 alcançaram IC 0,8, as quais foram estruturadas de acordo com os diagnósticos elencados, organizadas em ordem alfabética de acordo com as necessidades psicobiológicas e psicossociais, constituindo a Nomenclatura de Diagnósticos/Resultados e Intervenções de Enfermagem da Clínica

**Trabalho 92 - 3/4**

Cirúrgica do HULW/UFPB. **Conclusão:** As terminologias em enfermagem têm possibilitado aos enfermeiros, que atuam em diversos países do mundo, documentar de forma sistemática a assistência prestada ao cliente, família e comunidade, utilizando os elementos da prática de enfermagem. Dessa forma, os diagnósticos, resultados e intervenções contribuirão para o desenvolvimento de uma nomenclatura de enfermagem, que cruzando termos científicos permite uniformizar a linguagem especial na área Cirúrgica. Portanto, se faz necessário à utilização de uma linguagem específica da área para garantir a comunicação clara, precisa e objetiva por todos que compõem a equipe de enfermagem, que além de viabilizar a qualidade dos registros das informações permite ao profissional da área cirúrgica desenvolver a capacidade de reflexão crítica, conduzindo para uma prática mais científica e menos intuitiva, e contribuindo de forma efetiva para a melhoria da qualidade da assistência ao paciente cirúrgico. Conclui-se que os objetivos do estudo foram alcançados com a construção do Banco de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem da Clínica Cirúrgica e da Nomenclatura de Diagnósticos/Resultados e Intervenções de Enfermagem para Clínica Cirúrgica. Espera-se que a utilização tanto do banco como da Nomenclatura contribuam para que a equipe de enfermagem utilize seu próprio vocabulário na prática profissional, como também, impulse a implementação efetiva de todas as etapas da sistematização da assistência de enfermagem na referida clínica.

**Palavras-chave:** Nomenclatura, Diagnósticos de Enfermagem, Enfermagem Cirúrgica.

**Área Temática:** Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção à Saúde ao indivíduo nas diferentes fases da vida.

**REFERÊNCIAS:**

1. Espirito Santo FH, Porto IS. Desde Florence Nightingale a las perspectivas actuales sobre el cuidado en enfermería: la evolución del saber/hacer. *Esc. Anna Nery*. [online]. dic. 2006; 10, no.3 [citado 31 Julio 2008], p.539-546. Disponible en: <[http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452006000300025&lng=es&nrm=iso](http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000300025&lng=es&nrm=iso)>. ISSN 1414-8145.
2. Pan American Health Organization. Building Standard-Based Nursing Information Systems. Washington, DC: PAHO; 2001.
3. Krieger, M. G. Terminologia técnico-científica: políticas lingüísticas e Mercosul. *Cienc. Cult.*, Apr./June 2006, vol.58, n.2, ISSN 0009-6725.
4. Conselho Internacional de Enfermeiros. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem Versão 1.0. Ordem dos Enfermeiros de Portugal, Lisboa: Portugal; 2005.
5. Conselho Internacional de Enfermeiros. Classificação Internacional para Prática de

**Trabalho 92 - 4/4**

Enfermagem CIPE® - Versão 1.0. São Paulo: Algor; 2007.